PPP Braga, a falta de respostas às exigências pode acabar em greve

13 Setembro, 2016

O SEP reúne, hoje, com a administração da PPP de Braga e exigem respostas para os vários problemas.

Na sequência da reunião de 17 de agosto, os membros executivos da Administração afirmaram estar disponíveis para resolver os problemas, razão pela qual foi suspensa a emissão do pré-aviso de greve de 4 dias na segunda semana de setembro.

Porque dificilmente os enfermeiros perceberão que o Grupo Mello, com um lucro anunciado de 12,6 milhões de euros, continue a dever 500 mil resultado das 30 mil horas já efetuadas, exigem uma resposta imediata que não poderá ser outra que o seu pagamento.

É exigido também que o horário normal de trabalho dos CIT passe a ser de 35 horas, tendo sido já entregue dezenas de requerimentos nesse sentido.

A aplicação do regulamento de horários já negociado e nunca aplicado por responsabilidade da administração, a admissão de mais enfermeiros e o fim da discriminação salarial entre os enfermeiros são outras das exigências.

Caso o resultado desta reunião não venha de encontro às exigências, os Enfermeiros avançarão para um período de greve.